

AS CINCO TEORIAS MAIS IMPORTANTES DE FREUD NA PSICANÁLISE

Rondineli S Souza

Editor-chefe - Biofarma Study Center

editor@biofarma1.net

<https://orcid.org/0000-0003-3303-7144>

<https://doi.org/10.5281/zenodo.7585652>

RESUMO

A teoria de Freud influenciando o mundo da psicologia e além hoje. Alguns dos mais conhecidos são os princípios do prazer, da pulsão e da opressão. Sigmund Freud (1856-1939) foi um neurologista austríaco e fundador da Psicanálise que é uma práxis para o tratamento de transtornos mentais baseada em conversas entre o paciente e o psicanalista.

Palavra-chave: Freud, teorias psicanalíticas, psicanálise

Suas obras deixaram uma marca indelével na cultura e na história da humanidade, pois provocaram mudanças significativas no conceito de privacidade.

Conceitos como inconsciência fazem parte do vocabulário da maioria das pessoas e sua definição se deve em grande parte à descoberta desse famoso psicanalista.

A teoria de Freud, por outro lado, deixou sua marca no tratamento psiquiátrico ao relacionar a doença mental ao meio em que o paciente vive e sua história pessoal, familiar e social.



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)



Essa visão se opõe à ideia de que a doença mental se deve apenas aos fenômenos biológicos ou intelectuais do sujeito.

Claro, sua teoria é incontroversa. Freud é o terceiro escritor mais citado do século XX, segundo a revista. *Revisão de Psicologia Geral* (Jornal de Psicologia Geral) .

Muitos filósofos como Karl Popper desacreditaram a psicanálise. *pseudociência* , enquanto outros, como Eric Kandel, a consideram psicanálise. "Refere-se ao mais coerente e satisfatório do intelecto em vista na mente".

Diferença entre gênero e psicanálise sexual

Antes de começar a ler, é necessário esclarecer que em psicanálise, *sexualidade e genitalidade* não são a mesma coisa.

Gênero é um conceito mais amplo que abrange quase toda a vida humana, pois se refere às formas como as outras pessoas se relacionam com o amor, o ódio e os sentimentos.

A reprodução é mais limitada e refere-se apenas ao sexo genital, como o coito ou o onanismo.

As cinco teorias mais importantes de Freud

Ao longo de sua prolífica carreira como escritor, Freud revisou muitos de seus escritos, aumentando a profundidade de seu argumento ou revisão.



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)



Deixamos as cinco teorias mais importantes delineadas por Freud para dar aos leitores um vislumbre da vasta obra desse grande pensador:

1- Princípio da felicidade (e além)



“ As crianças são completamente egoístas; Eles sentem a necessidade intensamente e lutam ferozmente para satisfazê-los .”-Sigmund Freud.

O Princípio do Prazer afirma que a máquina da mente se esforça como objetivo final para alcançar a satisfação e evitar a insatisfação e para satisfazer as necessidades biológicas e psicológicas. A felicidade é a força que guia o processo de identificação de uma pessoa.



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)



Funciona apenas em sistemas inconscientes e é o princípio que rege todas as suas funções. É por isso que os agentes indesejados são suprimidos porque desobedecem às ordens.

O princípio da felicidade leva inconscientemente à satisfação das necessidades básicas de sobrevivência.

Por que temos sintomas?

Sabendo que esse princípio existe, fazer a si mesmo essa pergunta torna-se obrigatório. Por que alguém deveria sofrer de doença em sua vida diária se deveria estar sujeito ao princípio da felicidade?

A resposta está no parágrafo anterior: o princípio da felicidade é inconsciente, enquanto na consciência o princípio da realidade carrega.

O princípio da realidade é o oposto do princípio da felicidade: o indivíduo está ciente do ambiente real e sabe que deve se adaptar a ele para viver em sociedade.

Aprendemos à medida que crescemos a suprimir nossos instintos de acordo com as regras sociais, a fim de obter felicidade a longo prazo e de forma reduzida. Mas de fato.

O sujeito tem uma representação inconsistente e a suprime, então ele a esquece, mas como *eu* é regido pelo princípio de realidade, a representação retorna como um retorno da repressão na forma de sintomas.



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)



O sujeito não se lembra mais do reprimido, apenas para suportar os sintomas de manutenção do relacionamento. (às vezes perto ou longe) com repressão O princípio da felicidade não é contraditório: os sujeitos *preferem* vivenciar os sintomas a se lembrar das representações inconsistentes que permanecem inconscientes.

Existe algo além do princípio da felicidade?

Com o fim da Primeira Guerra Mundial, Freud encontrou muitos soldados revivendo *constantemente* a dor que experimentaram durante a guerra por meio de sonhos. Lembre-se de que o sono é um lugar de desejo. (Isto é, o princípio da lei da felicidade.) Essa repetição se torna uma grande contradição teórica.

Freud passou a revisar sua teoria, então ele chegou à conclusão de que havia A “fonte” na mente humana está *além* do princípio da satisfação, ou seja, desobedecendo a lei porque existia *antes* desse princípio.

É uma tentativa de *vincular* ou reconhecer a existência. (embora possa ser suprimido posteriormente) de representação É um passo antes do Princípio do Prazer, e sem o qual ele não existiria. Então: As representações são ligadas aos instrumentos psíquicos - sua existência é reconhecida - e então há um julgamento satisfatório ou insatisfeito com a ação correspondente.

Esta emenda permitiu a Freud dar conta de *Repetição compulsória* de pessoas que (seja na área da terapia ou na vida cotidiana) são propensas a *tropeçar sempre na mesma pedra* , ou seja, repetimos os mesmos erros ou padrões muito parecidos.



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)



2- dirigir



“ As emoções não expressas nunca morrem. Eles foram enterrados vivos e saíram em pior estado. ” -Sigmund Freud.

Este conceito é o acoplamento espiritual somático e é referido pelo conceito de *princípio* de Freud , para explicar o sexo.

Existem estímulos intrínsecos nos seres humanos que são constantes e, ao contrário da fome, não podem ser aplacados por meio da interação com algo externo, como a alimentação.



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)



Por outro lado, porque estão dentro, também não podem escapar deles. Referindo-se ao princípio da estabilidade, Freud afirma que o cancelamento desse *órgão estímulo dá satisfação pulsional* .

A unidade consiste em quatro recursos:

- *Esforço/Empurrão* : É o fator determinante. A soma da força ou medida do trabalho constante no drive.
- *Meta/Fim* : A satisfação pode ser alcançada quando o estímulo é removido da fonte.
- *Objeto* : É a ferramenta que impulsiona o objetivo. Pode ser uma parte do próprio corpo e não predeterminada.
- *Fonte* : É o próprio buraco, sua superfície, principalmente a borda entre os lados interno e externo. Foi uma experiência emocionante.

A pulsão de insatisfação no objeto é a ferramenta com a qual ele consegue anular a pulsão, que é seu único objetivo e o que lhe dá satisfação.

Freud inicialmente afirmou que havia dois impulsos conflitantes: impulso sexual e autopreservação. Em sua jornada pela infância, o menino encontra diferentes objetos "comuns" que satisfazem seus desejos sexuais e passam por diferentes estágios:

- Fase Oral : O objetivo da satisfação é a boca.
- Estágio Anal : O objeto de satisfação é o ânus.



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)



- Estágio Fálico : O objeto de satisfação é a genitália masculina nos meninos e o clitóris nas meninas.
- Fase latente : A criança abandona suas explorações sexuais e se envolve em atividades mais intelectuais.
- O estágio genital : coincide com a entrada na puberdade, onde os púberes exploram sua sexualidade com base na cópula e na reprodução.

Quando forçado repetidamente e *além* do Princípio do Prazer, Freud muda a dualidade da pulsão para o *ritmo da vida*.

Isso é o oposto da *PULSÃO DA MORTE* , que é a tendência humana de cancelar todos os estímulos e buscar um estado de "nirvana" onde não existam mais estímulos, ou seja, na morte. Essas duas unidades geralmente trabalham juntas (misturadas), mas quando são *separadas?* é quando há sintomas.

3- Opressão

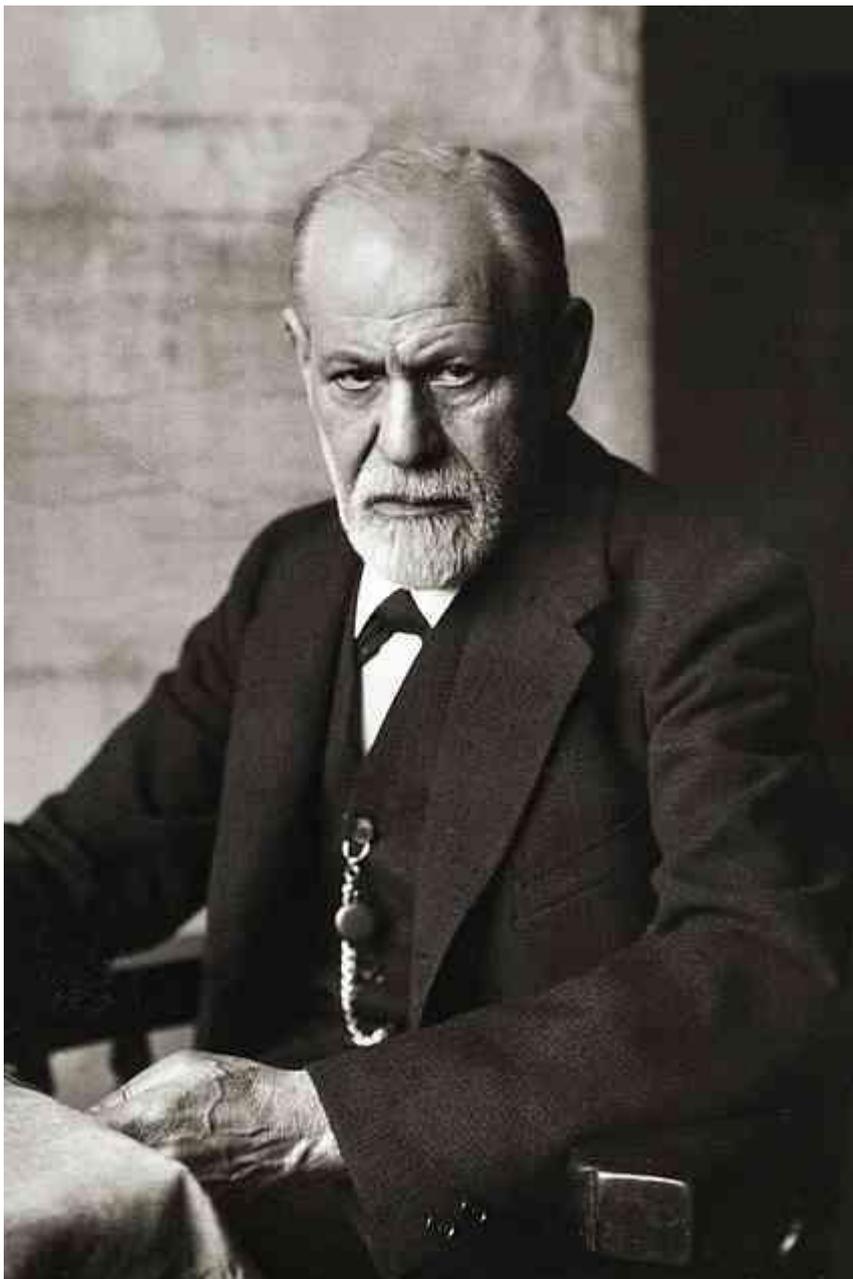


Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)





" Os sonhos podem, portanto, ser declarados: são a realização de desejos reprimidos ." -Sigmund Freud.

Este conceito é central para a teoria psicanalítica. As pessoas têm uma mente subconsciente que é a chave para o desenvolvimento e a vida das pessoas.



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)



A *opressão* é um mecanismo de defesa mental: quando um agente (evento, pessoa ou objeto) torna-se intolerável para o sujeito, inconciliável com o acúmulo de representação que reside em sua mente, o aparelho mental. sujeito "esquece" (embora na realidade ele não saiba se lembra).

Dessa forma, você pode seguir em frente com sua vida "como se" não fosse obter conhecimento desse evento, pessoa ou objeto.

Mais adiante, em seu texto "Opressão", Freud encontra dois tipos de opressão que fazem parte de toda história: a opressão *primária* e a *opressão secundária*:

supressão principal

Foi nessa operação inconsciente que uma ferramenta psíquica foi encontrada. Por meio dessa supressão, a representação da *pulsão sexual*, graças à qual o sujeito pode desejar e buscar a realização de seus desejos.

Essa repressão dá força ao aparelho mental para atrair a mente e impedir que ela se torne consciente.

Supressão secundária

Também chamado de repressão, *fale corretamente*.

Sufoca os *agentes psíquicos*. Isso é dirigir coisas que são demais para a mente do sujeito e coisas que não querem saber de nada. A segunda supressão é a que descrevemos no início desta seção.



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

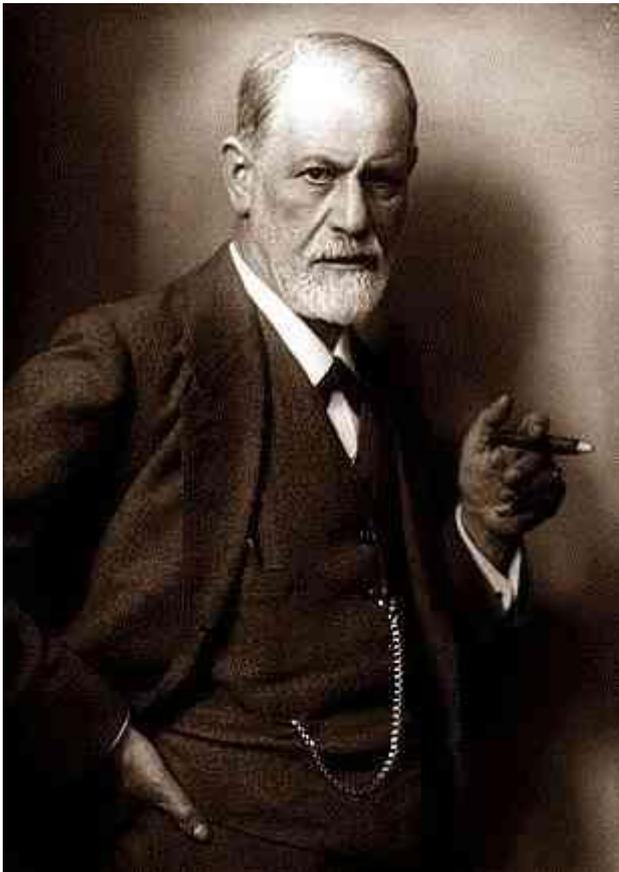
ISSN Number: (2965-0607)



retorno da repressão

Freud sempre sustentou que não existe supressão 100% bem-sucedida, que a supressão sempre retorna e geralmente o faz por meio de sintomas neurológicos. (como obsessões, hipocondria, etc.) ou *treinamento em vez disso* Como uma piada, um sonho ou um deslize.

4- Perda de consciência



“ O inconsciente é o maior círculo que está incluído em si mesmo, o menor círculo da consciência; Toda pessoa consciente tem um estágio preliminar no inconsciente, enquanto o inconsciente pode parar com esse estágio e ainda reivindicar seu valor total como atividade mental. ” -Sigmund Freud.



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)



Intimamente ligado à opressão do inconsciente está outro conceito importante na psicanálise e na ação. "Psiquiatria, psicanálise" acima, é necessário esclarecer de antemão que *Tudo o que era oprimido era inconsciente. Mas nem todos estavam inconscientes.*

Freud, em seu texto "O Inconsciente", se aprofunda para esclarecer esse conceito, dando três definições de consciência inconsciente:

retratar

É tão descuidado.

Esta propriedade não é necessária devido ao fato de que esta representação é reprimida, pode acontecer que não se contente em ser usada naquele momento (está *escondida*), por isso é "guardada". Chama-se pré- *consciente*.

dinâmico

É inacessível à consciência por causa da segunda opressão, ou seja, são esses conteúdos *reprimidos*.

Esses conteúdos podem ser devolvidos à consciência quando a repressão retorna, ou seja, como sintomas ou formações substitutivas, ou por meio da terapia da palavra.

sistema (estrutura)

É um lugar estruturado dentro da mente.



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)



Ao contrário das outras duas definições, esta não se refere ao material inconsciente. É a maneira pela qual a mente inconsciente funciona como um sistema de pensamentos.

Não há negação, dúvida ou certeza aqui, nem conflito ou indignação. Isso porque não existem *palavras* , mas sim investimentos.

Por exemplo, pense em uma árvore. Para isso, fizemos duas coisas: pensamos na palavra "árvore" e imaginamos uma árvore. As definições descritivas e dinâmicas referem-se à palavra "árvore", enquanto *representação* sistêmica de uma árvore.

Essa separação é o que permite que dois ou dois agentes conflitantes diferentes coexistem no sistema inconsciente.

É o caso dos sonhos em que uma pessoa (por exemplo, um amigo) pode representar a outra (um amigo pode ser simultaneamente outro amigo e parente) e estar situada em momentos diferentes. (amigo de infância ainda no sonho é criança ao mesmo tempo que o sonhador é adulto).

5- O complexo de Édipo

" Desejos sexuais em relação à mãe que eram mais fortes que os do pai eram vistos como um obstáculo para ele. Isso dá origem ao complexo de Édipo. " – Sigmund Freud.

Sem dúvida, uma das contribuições teóricas mais importantes para a psicanálise é um dos pilares teóricos mais importantes. O complexo de Édipo (masculino) afirma



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)



que a criança quer seduzir sua mãe. Mas isso gerou conflitos com seu pai, que o proibiu de tomá-la como sua.

O complexo começa no Estágio Fálico e é uma resposta à *sedução* materna à medida que a criança conhece seu corpo. (E a área feliz) é, portanto, despertada em parte pelos cuidados maternos que ele recebe ao ser esfregado no chuveiro ou limpo após ir ao banheiro.

Como o menino não conseguiu fazer sua parte na sedução da mãe, ele foi forçado a aceitar seu próprio *episódio fálico*, levado adiante pelo banimento do pai. (Estabelecimento da lei) Então a complexidade é *enterrada* e dá lugar ao Estágio de Latência até a adolescência.

Ao atingir a fase genital, a criança não procura mais a mãe. Mas outra mulher Mas sua trajetória pelo Complexo de Édipo deixou uma marca indelével na forma como ele se relacionaria com os outros e influencia suas escolhas em A mulher que você quer que seja sua amante.

O desenvolvimento de Freud dessa teoria baseada nos homens não explica o desenvolvimento dessa teoria nas mulheres. Mais tarde, Carl Jung, que desenvolveu a teoria do Complexo de Electra, o entendeu como a versão feminina que descreve o Complexo de Édipo nas mulheres.



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)



REFERÊNCIAS

1. Freud, S.: *A Interpretação dos Sonhos*, Amorrortu Editores (AE), Volume Quatro, Buenos Aires, 1976.
2. Freud, S.: *Teoria do Triplo Sexo*, AE, VII, idem.
3. Freud, S.: *Notas sobre o conceito de inconsciente em psicanálise*, AE XII idem.
4. Freud, S.: *Lembre-se, repita*, repita, o mesmo.
5. Freud, S.: *Ritmo e destino da pulsão*, AE, XIV, idem.
6. Freud, S.: *Opressão*, o mesmo.
7. Freud, S.: *Inconsciência*, o mesmo.
8. Freud, S.: *Além do Princípio do Prazer*, AE, XVIII, idem.
9. Freud, S.: *O Enterro do Complexo de Édipo*, AE, XIX, idem.
10. Freud, S.: *Eu e o código*, somos o mesmo.
11. Freud, S.: *Organização Reprodutora Infantil*, idem.
12. Freud S.: *Diagramas de psicanálise*, AE, XXIII, idem.
13. Haggbloom, Steven J.; Warnick, Jason E.; Jones, Vinessa K.; Yarbrough, Gary L.; Russell, Tenea M.; Borecky, Chris M.; McGahhey, Reagan; et al. (2002). "Os 100 psicólogos mais famosos do século 20." *Review of General Psychology* 6 (2):139-152. doi: 10.1037. / 1089-2680.6.2.139.
14. Kandel ER., "Biologia e o Futuro da Psicanálise: Uma Nova Estrutura Cognitiva para a Psiquiatria Revisitada." *American Journal of Psychiatry* 1999; 156 (4): 505-24.
15. Laznik, D.: *Programa de Psicanálise do Sujeito: Freud*, Departamento de Publicações da Faculdade de Psicologia da Universidade de Buenos Aires. Buenos Aires, Argentina.
16. [1] Haggbloom, Steven J.; Warnick, Jason E.; Jones, Vinessa K.; Yarbrough, Gary L.; Russell, Tenea M.; Borecky, Chris M.; McGahhey, Reagan; e outros (2002).



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)



"Os 100 psicólogos mais famosos do século 20." *Review of General Psychology* 6 (2): 139-152.

17. [2] Kandel ER., "Biologia e o Futuro da Psicanálise: Uma Nova Estrutura Conceitual para a Psiquiatria Retornou." *American Journal of Psychiatry* 1999; 156 (4): 505-24.

This scientific contribution was automatically extracted by BiofarmaX to create a record of this author's body of work. We received this article to further our goal of maintaining the most comprehensive scientific repository possible. In doing so, we process publicly available (personal) data relating to the author as a member of the global scientific community.



Multidisciplinary Scientific Journal of Biology, Pharmacy and Health

www.biofarma.med.br

ISSN Number: (2965-0607)

